



bancariosdf.com.br

f /bancariosdf

Espelho DF

Brasília, 12 de Novembro de 2019

BANCÁRIOS DF
Filiado a CUT
CONTRAF
FETEC CUT Centro Norte

PROPOSTA PODE SALVAR A CASSI



Associados devem votar entre os dias 18 e 28 de novembro

De 18 a 28 de novembro os associados serão consultados sobre a nova proposta de reforma do estatuto da Cassi. Fruto de várias etapas de negociação entre as entidades representativas dos funcionários (Contraf-CUT, Anabb, AA-FBB, FAABB) e a diretoria do Banco do Brasil, e depois construída em conjunto

com os diretores e conselheiros eleitos e indicados da Cassi, a proposta traz o saneamento das finanças com aportes dos associados e do BB, mesmo nesta conjuntura de ataque aos direitos dos trabalhadores, ameaças de privatização e destruição das empresas públicas.



Reservas serão recompostas

O banco pagará 60% dos custos da Cassi, trazendo reequilíbrio financeiro para o Plano Associados e preservando o atendimento à saúde de todos de maneira equânime, sem distinção de rendimen-

to, faixa etária ou grupo familiar.

As entidades representativas acordaram com o banco que, se o estatuto for aprovado, o BB aportará, de imediato, R\$ 1,006 bilhão para o Plano Associados:

- R\$ 450 milhões relativos à antecipação de pagamento de todas as parcelas futuras de responsabilidade do banco no Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), formado por cerca de 2.300 dependentes indire-

- tos de associados, inscritos antes de 2007, quando o estatuto não vedava, e que é custeado em parte pelo banco e parte pelos próprios usuários;

- R\$ 415 milhões para pagar

- contribuições patronais para dependentes de ativos retroativas a janeiro de 2019;

- R\$ 141 milhões relativos às despesas administrativas de todo o ano de 2019.

SINDICATO ORIENTA O VOTO SIM

NOVA PROPOSTA PRECISA SER APROVADA

Itens que geraram descontentamento foram removidos da proposta

Itens que geraram descontentamento na proposta levada à votação em maio deste ano foram retirados, como o piso de contribuição por dependente, a possibilidade de o presidente da Cassi utilizar voto de qualidade para atividades técnicas e, por fim, foi excluída a alteração no artigo 83.

Mas, para ser aprovada, mais da metade dos

associados precisa votar. E 2/3 dos votantes precisam aprovar a proposta. Caso não seja aprovada, a Cassi não conseguirá cumprir as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e correrá risco de liquidação do Plano Associados ou ter a sua carteira alienada e transferida para o mercado privado de saúde.

	ASSOCIADOS	BANCO
Contribuição normal	4% sobre salários e aposentadorias	4,5% sobre salários e aposentadorias
Contribuição por dependente	<p>Ativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · 1% para o 1º dependente · 0,5% para 2º dependente · 0,25% a partir do 3º dependente <p>Aposentados:</p> <ul style="list-style-type: none"> · 2% para o 1º dependente · 0,5% para o 2º dependente · 0,25% a partir do 3º dependente <p>Não há piso por dependente</p> <p>Teto por dependente: R\$ 300</p>	<p>BB paga 3% sobre o salário para cada dependente de associado da ativa.</p> <p>BB não paga contribuição por dependente de aposentado</p>
Teto de contribuição	Máximo de 7,5% sobre salários e benefícios de aposentadoria, se somadas as contribuições normais e por dependente	<p>BB não tem teto de contribuição.</p> <p>Exemplo: para um associado da ativa com 3 dependentes, banco contribuirá com 13,5%</p>
Voto de qualidade		Só na diretoria, para 7 itens administrativos. Presidente da Cassi só pode usar se persistir empate após 3 reuniões
Novos funcionários	<p>Serão inscritos no Plano Associados, com custeio do BB para os ativos</p> <p>Quando se aposentarem, terão de assumir autoprocínio</p>	Banco participará do custeio dos futuros associados ativos, nos moldes praticados para os atuais associados.
Despesas administrativas		Banco paga cerca de R\$ 141 milhões/ano até o final de 2021
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)		Banco antecipa pagamento de R\$ 450 milhões em 2019

RAZÕES PARA APROVAR A NOVA PROPOSTA

1 Recompõe reservas e mantém a Cassi viva

Pelo acordo, o banco aporta R\$ 1,006 bilhão de imediato e o Plano Associados recompõe a margem de solvência mínima de R\$ 520 exigida pela ANS, afastando o fantasma da liquidação. O patrimônio líquido negativo e o resultado deficitário são revertidos.

2 BB paga despesas administrativas e custeia dependentes de ativos

O banco pagará, até 2021, todas as despesas administrativas do Plano Associados (R\$141 milhões por ano em números de 2019) e custeará, a partir de 2019, 3% para cada dependentes dos associado da ativa. Considerando o atual número de dependentes dos associados da ativa, o BB pagará R\$ 469 milhões só pelos dependentes.

3 Memorando dos entendimentos acaba em dezembro e receita tem queda de 20%

O Memorando dos Entendimentos negociado e aprovado em 2016, que prevê aportes do banco e contribuições de 4% dos associados, vence em dezembro de 2019. Se o novo acordo não for aprovado, o Plano Associados perderá cerca de R\$ 550 milhões por ano ou 20% das receitas. A Cassi não teria recursos suficientes para pagar as despesas com os prestadores de serviço - médicos, clínicas, hospitais, medicamentos.

4 Sem novo acordo, banco reduzirá seus aportes à Cassi

Sem um novo acordo, o banco voltará a pagar somente 4,5% e os associados, 3%, que são os limites de contribuições das duas partes estabelecidos nos artigos 16 e 17 do estatuto da entidade. Não há qualquer previsão estatutária de cobertura obrigatória de déficits por parte do banco ou dos associados. Portanto, para os novos aportes é obrigatória a celebração de um acordo e consequente alteração estatutária.

5 voto de qualidade, só para 7 decisões administrativas

Banco voltou atrás e só será implantado voto de qualidade para 7 questões administrativas (incisos VI, XI, XV, XVI, XVII, XXII e XXIII do artigo 54 do Estatuto). Voto de qualidade não pode ser usado para alterar direitos, rever benefícios ou contribuições do banco e dos associados, nem para decidir sobre questões técnicas.

6 A ANS não tem competência para alterar o estatuto e o aumento do custeio da Cassi

De acordo com os normativos legais a ANS não tem competência para determinar ao banco ou aos associados que cubram déficits ou alterem o custeio do plano de saúde. A ANS se limita a determinar que os órgãos estatutários da Cassi encontrem uma solução, um "Programa de Saneamento". Se não forem recompostas as reservas ou atingido o equilíbrio financeiro, o plano pode ser liquidado.

ANS AUDITA BALANÇOS E DETERMINA PROGRAMA DE SANEAMENTO

Plano Associados precisa de R\$ 520 milhões para recompor Margem de Solvência

A Diretora Fiscal nomeada pela ANS analisou e auditou os balanços dos últimos anos e divulgou, no dia 23 de outubro, a Instrução Diretiva nº 12 (disponível do site da Cassi), que determinava a apresentação pela Cassi, em 30 dias, de um Programa de Saneamento contemplando a recuperação do desequilíbrio de ativos e passivos de curto prazo, recuperação do Patrimônio Líquido e da Margem de Solvência, recomposição dos ativos garantidores para suportar as Provisões Técnicas.

No mesmo dia 23 de outubro, o presidente da Cassi publicou os números do balanço consolidado de agosto: Patrimônio Líquido negativo em R\$ 137 milhões, déficit de R\$ 58 milhões e necessidade de R\$ 905 milhões para recompor Margem de Solvência de ambos os planos. A recomposição da Margem de Solvência do Plano Associados exige R\$ 520 milhões. Importante observar que auditoria da ANS não encontrou

nenhuma irregularidade importante, a não ser a reclassificação contábil de ações cíveis e trabalhistas e um expurgo no valor irrisório de R\$ 161 mil.

Frustrando a expectativa de alguns associados, a ANS não determinou ao banco cobrir o déficit nem aumentar suas contribuições. Apenas determinou que a Cassi apresente um Programa de Saneamento.

RESULTADOS DO PLANO ASSOCIADOS (EM R\$ MILHÕES)

	Anual 2018	2019 até agosto
Contribuições	2.562	1.449
Despesas	(2.910)	(1.533)
Outras receitas	73	28
Resultado líquido	(251)	(21)

PROPOSTA GARANTE CASSI NA APOSENTADORIA PARA TODOS OS ASSOCIADOS, ENTRADA DE NOVOS FUNCIONÁRIOS E OXIGENAÇÃO

Caso aprovada a proposta, todos os associados da Cassi, atuais e futuros, terão o direito de preservá-la na aposentadoria. Também fica mantida a contribuição patronal pós-laboral para os atuais associados da ativa e aposentados. Os funcionários do último concurso e futuros, que hoje estão impedidos de entrar no Plano de Associados, poderão se associar e permanecer no Plano na aposentadoria, na modalidade de autopatrocinados.

Um dos grandes problemas do Plano de Associados é a falta de oxigenação, ocasionando o envelhecimento da população e consequente aumento da sinistralidade. Os bancários oriundos do último concurso, no qual o edital não citava plano de assistência médica, estão impedidos de se associar à Cassi. Recebem o reembolso de 4,5 % do salário para complementar o custeio de um plano de mercado. A proposta que será votada abre a possibilidade dos novos funcionários entrarem no Plano de Associados, proporcionando a oxigenação do plano e o estabelecimento desse direito.